



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## HÁBITO ALIMENTAR DE PREDADORES DE TOPO NO ENTORNO DO ARQUIPÉLAGO FERNANDO DE NORONHA

Yuri de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Karla Mirella de Assis B. Martins<sup>1</sup>, Paulo Eurico Travassos<sup>1</sup>.

Email: yurioliveirasantos13@gmail.com

1-Universidade Federal Rural de Pernambuco

Apesar das capturas de diferentes peixes pelágicos no entorno do arquipélago de Fernando de Noronha (AFN), ainda existem lacunas importantes no que se refere ao hábito alimentar desses predadores. Este trabalho teve o objetivo de caracterizar a dieta da albacora laje (*Thunnus albacares*), da cavala wahoo (*Acanthocybium solandri*), da barracuda (*Sphyraena barracuda*) e do dourado (*Coryphaena hippurus*), assim como melhor entender as relações presa-predador no entorno do AFN em relação ao oceano aberto do Atlântico equatorial. Cinco expedições ao AFN foram realizadas entre julho/2018 e abril/2019, com um total de 119 estômagos coletados, sendo 12 de albacora laje, 11 de dourado, 33 de cavala wahoo, 63 de barracuda. Os resultados finais dos estômagos coletados mostraram que a maioria dos estômagos analisados apresentou grau de repleção de 25%, com a barracuda sendo a única espécie que apresentou todos os graus de repleção. Dentre os grupos identificados na análise de conteúdo estomacal (peixes teleósteos, moluscos, crustáceos e outros), o mais abundante foi o de peixes teleósteos para todas as espécies, à exceção da cavala wahoo, cujos estômagos analisados apresentaram uma dominância de cefalópodes, seguida de peixes teleósteos. Exocoetidae foi o item alimentar que apareceu com um número relativamente alto, em todas as espécies. Embora o  $n$  amostral tenha sido reduzido, foi possível obter resultados importantes acerca da atividade trófica dos predadores no entorno do AFN

**Palavras-chave:** Predadores de topo, cadeia trófica, hábito Alimentar.

**Área do Conhecimento:** Ciências agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E